

FMI GARANTE QUE REFORMAS CONTINUAM **Acordo está próximo**

A direção do Fundo Monetário Internacional enviou na semana passada ao comitê assessor dos bancos credores do Brasil carta informando que o governo continuará sua reforma econômica, apesar da crise política dos últimos meses. O documento era a última formalidade para o início do processo de adesão dos bancos ao acordo. Após o programa de adesão, ocorrerá a assinatura definitiva do refinanciamento da dívida de US\$ 42 bilhões do Brasil junto às instituições privadas de crédito.

Com o envio da carta do FMI, está aberto o caminho para o processo de adesão dos mais de 600 bancos credores ao texto final do acordo. Para ser assinado, ele precisará da adesão de no mínimo 95% dos credores. Segundo técnicos da Fazenda este percentual será atingido até o final de fevereiro.